

Redação 3 – Segurança Pública.

Prevenir para não punir.

Muito tem se discutido acerca da segurança pública no país, entretanto, quais os avanços e as perspectivas advindas desses debates? O que fazer diante da insegurança tão propagada e difundida no Brasil? O artigo 5º da Constituição Federal garante o direito à vida, à liberdade e à igualdade, bem como à intimidade, porém, até que ponto esses direitos são, devidamente, assegurados?

Muitos são os fóruns de discussões em busca de estratégias resolutivas para o caos que o Brasil se encontra em relação à segurança. Percebe-se, no entanto, que além do quadro incompleto de profissionais, um fato agravante que contribui, significativamente, para esta progressão desagradável é o aumento da criminalidade no país. O uso de entorpecentes está, cada vez mais, difundido e presente na vida dos jovens, e por que não dizer: crianças.

Apesar da Constituição garantir direitos fundamentais a toda e qualquer pessoa, hoje, vive-se um momento bastante difícil, no qual a população percebe, por exemplo, que a liberdade é uma garantia que está na lei, porém, não na prática.

Em virtude dos fatos mencionados fica clara a necessidade de mais profissionais na área de segurança pública, bem como o combate à criminalidade. Entretanto, é importante ressaltar que a educação é algo relevante neste segmento. Palestras acerca do uso de entorpecentes e suas consequências contribuem, significativamente, para diminuir as chances de outras pessoas serem futuras vítimas do mundo negro e sangrento que a marginalização oferece. Um novo conceito que pode garantir uma vida digna e mais segura aos cidadãos, nas próximas décadas, está presente em uma frase curta, direta e objetiva: Prevenir para não punir.